



Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878 - Portugal

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SPRAY ESMALTE METALIZADO ACETINADO PRATA

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : SPRAY ESMALTE METALIZADO ACETINADO PRATA

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Utilização profissional Utilização pelos consumidores
Utilizações não recomendadas
Não há

Uso do produto : Aerossol.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Akzo Nobel Coatings, S.L.U.
C/ Feixa LLarga 14-20
08040 Barcelona, España
Tel. (34).93.484.25.00
www.titanlux.pt

Endereço electrónico da
pessoa responsável por
este SDS : HSE_ES@akzonobel.com

1.4 Número de telefone de emergência

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : (+351) 800 250 250

Fornecedor

Número de telefone : (+34) 93 484 25 00 (24 h)

SECTION 2: Hazards identification

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Aerosol 1, H222, H229
Eye Irrit. 2, H319
STOT SE 3, H336

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Data de lançamento/Data da revisão : 27-1-2024

Versão : 1

Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior

1/23

AkzoNobel

SECTION 2: Hazards identification

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :  

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H222, H229 - Aerosol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.

Recomendações de prudência

Geral : P102 - Manter fora do alcance das crianças.
P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

Prevenção : P280 - Usar protecção ocular ou facial.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211 - Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P261 - Evitar respirar poeiras ou névoas.
P264 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
P251 - Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

Resposta : P304 + P312 - EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

Armazenamento : P405 - Armazenar em local fechado à chave.
P410 + P412 - Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Eliminação : P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos : acetona
acetato de n-butilo
acetato de 1-metil-2-metoxietilo

Elementos de etiquetagem suplementares : Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças : Não é aplicável.

Aviso tátil de perigo : Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

SECTION 2: Hazards identification

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII

: Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam em classificação

: Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas : Mistura

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
acetona	REACH #: 01-2119471330-49 CE (Comunidade Europeia): 200-662-2 CAS: 67-64-1 Índice: 606-001-00-8	≥25 - ≤50	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
propano	CE (Comunidade Europeia): 200-827-9 CAS: 74-98-6 Índice: 601-003-00-5	≥10 - ≤15	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	-	[1] [2]
acetato de n-butilo	REACH #: 01-2119485493-29 CE (Comunidade Europeia): 204-658-1 CAS: 123-86-4 Índice: 607-025-00-1	≥10 - ≤15	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
butano	CE (Comunidade Europeia): 203-448-7 CAS: 106-97-8 Índice: 601-004-00-0	≥10 - ≤15	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	-	[1] [2]
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	REACH #: 01-2119475791-29 CE (Comunidade Europeia): 203-603-9 CAS: 108-65-6	≤10	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	-	[1] [2]
isobutano	CE (Comunidade Europeia): 200-857-2 CAS: 75-28-5 Índice: 601-004-00-0	≤5	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	-	[1] [2]
nitrato de celulose	CE (Comunidade Europeia): 618-392-2 CAS: 9004-70-0	≤5	Expl. 1.1, H201	-	[1]

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

xileno	Índice: 603-037-00-6 REACH #: 01-2119488216-32 CE (Comunidade Europeia): 215-535-7 CAS: 1330-20-7	≤3	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 3, H412	ATE [Dérmico] = 1100 mg/kg ATE [Inalação (poeiras e névoas)] = 1.5 mg/l	[1] [2]
etanol	REACH #: 01-2119457610-43 CE (Comunidade Europeia): 200-578-6 CAS: 64-17-5 Índice: 603-002-00-5	≤3	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.	Eye Irrit. 2, H319: C ≥ 50%	[1] [2]

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, conseqüentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada com um perigo físico, ambiental e para a saúde

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Contacto com os olhos

: Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico.
- Via inalatória

: Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão. Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.
- Contacto com a pele

: Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Remova roupas e calçados contaminados. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

- Ingestão** : Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Pare se a pessoa sentir náuseas, uma vez que o vômito pode ser perigoso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Se o vômito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vômitos.

Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

- Contacto com os olhos** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão
- Via inalatória** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação do tracto respiratório
tosse
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio
- Contacto com a pele** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
pele seca
gretar da pele
- Ingestão** : Não há dados específicos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

- Anotações para o médico** : Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.
- Tratamentos específicos** : Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados** : Usar um agente extintor adequado para o fogo das áreas em redor.
- Meios de extinção inadequados** : Nenhuma conhecida.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos provenientes da substância ou mistura** : Aerossol extremamente inflamável. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. O gás pode acumular-se em áreas baixas ou confinadas, percorrer uma distância considerável até fontes de ignição e causar um incêndio ou explosão. Em caso de incêndio, os contentores de aerossóis explosivos podem ser expelidos a grandes velocidades.
- Produtos de combustão perigosos** : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais:
dióxido de carbono
monóxido de carbono
óxidos de azoto

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Ações de protecção especiais para bombeiros** : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo.
- Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios** : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. Em caso de ruptura dos aerossóis, deve ser tido cuidado devido à fuga rápida do impulsor e conteúdo sob pressão. Se um grande número de recipientes estiver rebentado, proceder como com um derrame de grandes quantidades de material, de acordo com as instruções descritas na secção referente à limpeza. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Desligar todas as fontes de ignição. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.
- Para o pessoal responsável pela resposta à emergência** : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- 6.2 Precauções a nível ambiental** : Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar).
- 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**
- Derramamento de pequenas proporções** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.
- Derramamento de grande escala** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.
- 6.4 Remissão para outras secções** : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

- Medidas de proteção** : Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Secção 8). Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50°C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização. Não ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite respirar o gás. Evite inalar vapor ou névoa. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.
- Recomendações gerais sobre higiene ocupacional** : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazene distante da luz directa em uma área seca fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja secção 10) e alimentos e bebidas. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar todas as fontes de ignição. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

Directiva Seveso - Limiar de comunicação

Critérios de perigo

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Categoria	Notificação e limiar para PPAG	Limiar de comunicação de segurança
P3a	150 tonne	500 tonne

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações : Não disponível.
Soluções específicas para o sector industrial : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. As informações são prestadas com base nas utilizações previstas típicas do produto. Podem ser necessárias medidas adicionais para o manuseamento a granel ou outras utilizações que possam aumentar significativamente a exposição dos trabalhadores ou as emissões/libertações para o ambiente.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
acetona	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-CD: 750 ppm 15 minutos. VLE-MP: 500 ppm 8 horas.
propano	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). Depleção de oxigénio [Asfixiante]. VLE-MP: 1000 ppm 8 horas.
acetato de n-butilo	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-CD: 200 ppm 15 minutos. VLE-MP: 150 ppm 8 horas.
butano	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). [butano, todos os isómeros] VLE-MP: 1000 ppm 8 horas.
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	UE Valores-limite de exposição profissional (Europa, 2/2017). Contacto com a pele. Observações: list of indicative occupational exposure limit values TWA: 50 ppm 8 horas. TWA: 275 mg/m³ 8 horas. STEL: 100 ppm 15 minutos. STEL: 550 mg/m³ 15 minutos.
isobutano	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). [butano, todos os isómeros] VLE-MP: 1000 ppm 8 horas.
xileno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). [xileno (isómeros o, m & p)] VLE-MP: 100 ppm 8 horas. VLE-CD: 150 ppm 15 minutos.
etanol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-CD: 1000 ppm 15 minutos.

Procedimentos de monitorização recomendados : Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
acetona	DNEL	Longa duração Via oral	62 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	62 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	186 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	200 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1210 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	2420 mg/m³	Trabalhadores	Local
acetato de n-butilo	DNEL	Curta duração Via oral	2 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	2 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.4 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	7 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	11 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	12 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	35.7 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	48 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	300 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	300 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	300 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	600 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	600 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
xileno	DNEL	Longa duração Via oral	12.5 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	65.3 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	65.3 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	125 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	212 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	221 mg/m³	Trabalhadores	Local

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

etanol	DNEL	inalatória Longa duração Via inalatória	221 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	260 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	260 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	442 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	442 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	87 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	114 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	206 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	343 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	950 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	950 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1900 mg/m³	Trabalhadores	Local

PNEC

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados : Usar apenas com ventilação adequada. Utilize processos fechados, ventilação local ou outro controle de engenharia para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados. Os controles de engenharia também precisam manter o gás, o vapor ou concentrações de pó abaixo de qualquer limite de explosão. Utilizar equipamento à prova de explosões.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção ocular/facial : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de protecção contra respingos químicos.

Proteção da pele

Proteção das mãos : Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedecem a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

No caso de contato prolongado ou repetido com frequência, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 6 (tempo de penetração > 480 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Viton ® ou nitrilo, espessura ≥ 0,38 mm. Em caso de contato breve, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 2 ou superior (tempo de penetração > 30 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Nitrilo, espessura ≥ 0,12 mm. As luvas devem ser substituídas regularmente e se houver algum sinal de dano ao material da luva. O desempenho ou eficácia da luva pode ser reduzido por danos físicos / químicos ou falta de manutenção.

O utilizador deve verificar se a escolha final do tipo de luvas para manusear este produto é a mais adequada e toma em consideração as suas condições particulares de utilização indicadas na avaliação de riscos do utilizador.

Protecção do corpo : O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Quando existe risco de ignição provocado por electricidade estática, utilizar vestuário protector anti-estático. Para que a protecção de descargas estáticas seja máxima, o vestuário deve incluir fato integral, botas e luvas anti-estáticos. Consulte a Norma Europeia EN 1149 para mais informações acerca dos requisitos do material e do desenho e dos métodos de teste.

Outra protecção da pele : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

Protecção respiratória : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de protecção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.

Lixar a seco e cortar e/ou soldar a película de tinta seca origina poeiras e/ou fumos nocivos. Sempre que possível, deve lixar-se ou alisar-se com água. Caso não se possa evitar a exposição pela instalação de ventilação exaustora local, deve utilizar-se equipamento de protecção respiratória.

Controlo da exposição ambiental : As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	: Líquido.
Cor	: Branco.
Odor	: Característico.
Limiar olfativo	: Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelação	: Não disponível.
Ponto de ebulição, ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	: 10.1°C (50.2°F)
Inflamabilidade	: Não disponível.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Limite superior e inferior de explosividade : Maior limite conhecido: Inferior: 3.3% Superior: 19% (etanol)

Ponto de inflamação : Vaso fechado: -104°C (-155.2°F) [Pensky-Martens]

Temperatura de autoignição : Não disponível.

Temperatura de decomposição : Não disponível.

pH : Não é aplicável. [DIN EN 1262]

Viscosidade : Cinemática (temperatura ambiente): 5318 mm²/s [DIN EN ISO 3219]
Cinemática (40°C): 201 mm²/s [DIN EN ISO 3219]

Solubilidade(s) :

Meios	Resultado
água fria	Não solúvel [OESO (TG 105)]

Coeficiente de partição: n-octanol/água : Não é aplicável.

Pressão de vapor :

Nome do Ingrediente	Pressão de vapor a 20 °C			Pressão de vapor a 50 °C		
	mm Hg	kPa	Método	mm Hg	kPa	Método
propano	6300.51	840				
isobutano	2280.19	304				
butano	1602.88	213.7				

Densidade relativa : 0.752

Densidade de vapor : Não disponível.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula : Não é aplicável.

Percentagem de partículas com diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm : 0

9.2 Outras informações

Calor de combustão : 27.18 kJ/g

Produto em aerossol

Tipo de aerossol : Spray

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reatividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química : O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar : Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama).

10.5 Materiais incompatíveis : Não há dados específicos.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.6 Produtos de decomposição perigosos : Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vômitos.

Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
acetona	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	44 g/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	50100 mg/m³	8 horas
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	1297 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	5500 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3 g/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	5340 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	5800 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	5800 mg/kg	-
propano	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	>800000 ppm	15 minutos
acetato de n-butilo	DL50 Via oral	Rato	10768 mg/kg	-
butano	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	680000 mg/m³	2 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	658000 mg/m³	4 horas
isobutano	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	57 pph	15 minutos
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	570000 ppm	15 minutos
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	680000 mg/m³	2 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	658000 mg/m³	4 horas
nitrato de celulose	DL50 Via oral	Camundongo	>5 g/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>5 g/kg	-
	CL50 Via inalatória Gás.	Gato	9500 ppm	2 horas
xileno	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	5000 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	6700 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	5000 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	6670 ppm	4 horas
	DL50 Via oral	Rato	4300 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Gás.	Camundongo	>40000 ppm	10 minutos
etanol	CL50 Via inalatória Gás.	Camundongo	>60000 ppm	1 horas
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	20000 ppm	10 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	39000 mg/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	124700 mg/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	5900 mg/m³	6 horas
	DL50 Intra-arterial	Rato	11 mg/kg	-

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

	DL50 Intraperitoneal	Porquinho da Índia	3414 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	4 mL/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	528 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Coelho	963 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	3600 µg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Camundongo	2.8 mL/kg	-
	DL50 Intravenoso	Camundongo	1973 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Coelho	2374 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	1440 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Porquinho da Índia	5560 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	10.5 mL/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3450 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	6300 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	7 g/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	15010 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	7060 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Camundongo	8285 mg/kg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
Produto como fornecido	N/A	50483.5	N/A	N/A	68.8
xileno	4300	1100	N/A	N/A	1.5

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
acetona	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	10 UI	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 20 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	20 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	395 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
acetato de n-butilo	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	100 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
xileno	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	87 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 5 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Rato	-	8 horas 60 UI	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	100 %	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
etanol	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	100 UI	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	0.066666667 minutos 100 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	500 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	400 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 20 mg	-

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Carcinogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade reprodutiva

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Teratogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
acetona	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
acetato de n-butilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
xileno	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
xileno	Categoria 2	-	-

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
xileno	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

Informações sobre vias de exposição prováveis : Não disponível.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

- Contacto com os olhos : Provoca irritação ocular grave.
- Via inalatória : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.
- Contacto com a pele : Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele.
- Ingestão : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN).

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

- Contacto com os olhos : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão
- Via inalatória : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação do tracto respiratório
tosse
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

desmaio

Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
pele seca
gretar da pele

Ingestão : Não há dados específicos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.

Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Exposição de longa duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.

Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Não disponível.

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Geral : O contacto prolongado ou repetido pode secar a pele e originar irritação, gretas e/ou dermatites.

Carcinogenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Mutagenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade reprodutiva : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

11.2.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si.
Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

A mistura foi avaliada de acordo com o método de acumulação do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e não está classificada como perigosa para o meio ambiente, mas contém substância(s) perigosa(s) para o meio ambiente. Consultar a Secção 3 para detalhes.

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
acetona	Agudo. EC50 11493300 µg/l Água doce	Algas - Navicula seminulum	96 horas
	Agudo. EC50 11727900 µg/l Água doce	Algas - Navicula seminulum	96 horas
	Agudo. EC50 7200000 µg/l Água doce	Algas - Selenastrum sp.	96 horas
	Agudo. EC50 20.565 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Agudo. CL50 4.42589 ml/L Água salgada	Crustáceos - Acartia tonsa - Copepodite	48 horas
	Agudo. CL50 7550000 µg/l Água doce	Crustáceos - Asellus aquaticus	48 horas

SECÇÃO 12: Informação ecológica

acetato de n-butilo nitrato de celulose xileno etanol	Agudo. CL50 8098000 µg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 11.26487 ml/L Água doce	Crustáceos - Gammarus pulex - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	48 horas
	Agudo. CL50 6000000 µg/l Água doce	Crustáceos - Gammarus pulex	48 horas
	Agudo. CL50 7460000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia cucullata	48 horas
	Agudo. CL50 7810000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia cucullata	48 horas
	Agudo. CL50 10000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 9218000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 8800000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex	48 horas
	Agudo. CL50 8000 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 7280000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 8120000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 6210000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 5600 ppm Água doce	Peixe - Poecilia reticulata	96 horas
	Crônico NOEC 0.5 ml/L Água salgada	Algas - Karenia brevis	96 horas
	Crônico NOEC 100 µl/L Água salgada	Algas - Skeletonema costatum	72 horas
	Crônico NOEC 100 µl/L Água salgada	Algas - Skeletonema costatum	96 horas
	Crônico NOEC 4.95 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Bosminidae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Chydoridae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Daphniidae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Macrothricidae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Maxillopoda	21 dias
	Crônico NOEC 1 g/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
	Crônico NOEC 1 g/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 ml/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 ml/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 ml/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 mg/l Água doce	Peixe - Fundulus heteroclitus	4 semanas
	Crônico NOEC 0.1 mg/l Água doce	Peixe - Fundulus heteroclitus	4 semanas
	Crônico NOEC 5 µg/l Água salgada	Peixe - Gasterosteus aculeatus - Larvas	42 dias
	Crônico NOEC 5 µg/l Água salgada	Peixe - Gasterosteus aculeatus - Larvas	42 dias
	Crônico NOEC 5 µg/l Água salgada	Peixe - Gasterosteus aculeatus - Larvas	42 dias
	Agudo. CL50 32 mg/l Água salgada	Crustáceos - Artemia salina	48 horas
	Agudo. CL50 62000 µg/l Água doce	Peixe - Danio rerio	96 horas
	Agudo. EC50 579000 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
	Agudo. CL50 8500 µg/l Água salgada	Crustáceos - Palaemonetes pugio	48 horas
	Agudo. CL50 13400 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. EC50 17.921 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Agudo. EC50 1074 mg/l Água doce	Crustáceos - Cypris subglobosa	48 horas
	Agudo. EC50 7640 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 2000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 12.9 g/L Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. EC50 12800 mg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 25500 µg/l Água salgada	Crustáceos - Artemia franciscana - Larvas	48 horas
	Agudo. CL50 5577000 µg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas

SECÇÃO 12: Informação ecológica

	Agudo. CL50 3715000 µg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 6076000 µg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 5680 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 9268000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 9248000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 11000000 µg/l Água salgada	Peixe - Alburnus alburnus	96 horas
	Agudo. CL50 42000 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	4 dias
	Agudo. CL50 12720 ppm Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Crônico NOEC 14 ppm Água doce	Algas - Eutreptiella sp.	96 horas
	Crônico NOEC 350 ppm Água doce	Algas - Heterosigma akashiwo	96 horas
	Crônico NOEC 50 µl/L Água salgada	Algas - Hormosira banksii - Gâmeta	72 horas
	Crônico NOEC 20 ppm Água doce	Algas - Prorocentrum minimum	96 horas
	Crônico NOEC 4.995 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Crônico NOEC 100 µl/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 100 µl/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.375 µl/L Água doce	Peixe - Gambusia holbrooki - Larvas	12 semanas

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Nome do Produto/ Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
xileno	-	-	Prontamente

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
acetona	-0.23	-	baixa
propano	1.09	-	baixa
acetato de n-butilo	2.3	-	baixa
butano	2.89	-	baixa
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1.2	-	baixa
isobutano	2.8	-	baixa
xileno	3.12	8.1 para 25.9	baixa
etanol	-0.35	-	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição : Não disponível.

Solo/Água (K_{oc})

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Data de lançamento/Data da revisão	: 27-1-2024	Versão	: 1
Data da edição anterior	: Nenhuma Validação Anterior	18/23	AkzoNobel

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

12.7 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

- Métodos de eliminação** : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.
- Resíduo Perigoso** : A classificação do produto pode reunir os requisitos para este poder ser considerado um resíduo perigoso.
- Considerações relativas à eliminação** : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Eliminar de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis. Se este produto for misturado com outros resíduos, o código do resíduo original pode deixar de ser aplicável e outro código deve ser atribuído. Para mais informações, contactar a autoridade local responsável pelos resíduos.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

A classificação deste produto quando eliminado como resíduo, segundo o Catálogo Europeu de Resíduos, é:

Código do resíduo	Designação do resíduo
EWC 08 01 11*	resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

Embalagem

- Métodos de eliminação** : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.
- Considerações relativas à eliminação** : Utilizando as informações proporcionadas nesta ficha de dados de segurança, devem ser obtidas recomendações junto da autoridade responsável pelos resíduos acerca da classificação dos recipientes vazios. Os recipientes vazios têm de ser abatidos ou recondicionados. Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.
- Precauções especiais** : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Não perfurar nem incinerar o recipiente.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG
14.1 Número da ONU ou número de ID	UN1950	UN1950
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS	AERROSSÓIS
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	2 	2.1 
14.4 Grupo de embalagem	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.

Informações adicionais

ADR/RID : Código relativo a túneis (D)

14.6 Precauções especiais para o utilizador : Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte a granel em conformidade com instrumentos IMO : Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

VOC : As disposições da Diretiva n.º 2004/42/CE sobre COV aplicam-se a este produto. Consulte o rótulo do produto e/ou a ficha de dados técnicos para obter informação adicional.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

COV para misturas prontas para o uso : Não disponível.

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar : Listado

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água : Não listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)
Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)
Não listado.

poluentes orgânicos persistentes
Não listado.

Geradores de aerossóis :

3



Extremamente inflamável

Directiva Seveso
Este produto é controlado pela Directiva Seveso.
Critérios de perigo

Categoria
P3a

Regulamentos Nacionais

Regulamento relativo aos produtos biocidas

Nome do Produto/ Ingrediente	Nome da listagem	Nome na listagem	Classificação	Observações
etanol	Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	etanol; álcool etílico	Carc. A3	-

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas
Não listado.

Protocolo de Montreal
Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes
Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

15.2 Avaliação da segurança química : Não foi efectuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas : ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
N/A = Não disponível
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
RRN = REACH Número de Registro
SGG = Grupo de Segregação
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Aerosol 1, H222, H229 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336	Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H201 H220 H222, H229	Explosivo; perigo de explosão em massa. Gás extremamente inflamável. Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H225 H226 H280 H304 H312 H315 H319 H332 H335 H336 H373 H412 EUH066	Líquido e vapor facilmente inflamáveis. Líquido e vapor inflamáveis. Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Nocivo em contacto com a pele. Provoca irritação cutânea. Provoca irritação ocular grave. Nocivo por inalação. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens. Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

SECÇÃO 16: Outras informações

Acute Tox. 4	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4
Aerosol 1	AEROSSÓIS - Categoria 1
Aquatic Chronic 3	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Asp. Tox. 1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Expl. 1.1	EXPLOSIVOS - Divisão 1.1
Eye Irrit. 2	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Gas 1A	GASES INFLAMÁVEIS - Categoria 1A
Flam. Liq. 2	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Flam. Liq. 3	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Press. Gas (Comp.)	GASES SOB PRESSÃO - Gás comprimido
Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
STOT RE 2	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
STOT SE 3	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

Data de impressão : 27-1-2024

Data de lançamento/ Data da revisão : 27-1-2024

Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior

Versão : 1

Unique ID : A6FD275CC10C1EEEEAF9D931E46028427

Observação ao Leitor